

Demonstrações Financeiras

JOINT - LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE

31 de Dezembro de 2015



EY

Building a better
working world

JOINT – LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2015

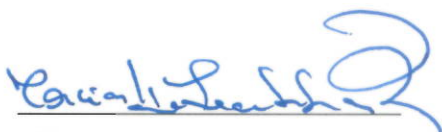
<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINA</u>
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 – 2
MAPA DE RECEITAS E DESPESAS	3
NOTAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS	4 - 11

Aprovação da demonstração de recebimentos e pagamentos

A Direcção da JOINT – LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE é responsável pela preparação e apresentação adequada da demonstração de recebimentos e pagamentos do período findo em 31 de Dezembro de 2015 que inclui as notas à demonstração de recebimentos e pagamentos e um resumo das políticas contabilísticas mais significativas e outras notas explicativas, de acordo com o princípio contabilístico de recebimentos e desembolsos de caixa.

A responsabilidade da Direcção inclui: desenho, implementação e manutenção dos controlos internos mais relevantes na preparação e correcta apresentação destas demonstrações financeiras que garantam que as mesmas estejam livres de erros materiais decorrentes de fraudes ou erros; selecção e aplicação de práticas contabilísticas apropriadas e preparação de estimativas contabilísticas que sejam, nas circunstâncias, razoáveis.

A demonstração de recebimentos e pagamentos do período findo em 31 de Dezembro de 2015 e respectivas notas constantes nas páginas 3 a 11, foram aprovadas pela Direcção da JOINT em 28 de Fevereiro de 2016 e vai assinada em seu nome por:



A Direcção

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Membros do
JOINT - LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **JOINT - LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE**, que compreendem o Mapa de Recebimentos e Pagamentos, relativo ao ano findo em 31 de Dezembro de 2015 e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidades da Direcção pelas demonstrações financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com a base e políticas contabilísticas divulgadas na Nota 2. Esta responsabilidade inclui a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Direcção, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da **JOINT - Liga das ONGs em Moçambique**, apresentam em todos os aspectos materialmente relevantes, o mapa de Recebimentos e Pagamentos para o ano findo em 31 de Dezembro de 2015, de acordo com a base contabilística descrita na Nota 2.

Ênfase

Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de termos sido nomeados para efectuar a auditoria ao ano de 2015, pelo que não auditamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014. Essas demonstrações financeiras foram objecto de auditoria por parte duma outra empresa de auditoria, a qual emitiu um Parecer sem reservas, datado de 22 de Maio de 2015.

Maputo, 31 de Março de 2016


ERNST & YOUNG, LDA



JOINT - LIGA DE ONGs EM MOÇAMBIQUE

MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Meticals)

	Notas	2015
Saldo de Abertura	3	
Saldos remanescentes - Fundos de doadores	3.1	1.491.672
		<u>1.491.672</u>
Recebimentos	4	
Oxfam Novib	4.1	7.690.413
Oxfam Regional	4.1	1.829.084
Kepa	4.1	414.375
Civicus	4.1	172.103
Fundos próprios - Quotas	4.2	21.000
Ganhos financeiros	4.3	132.176
		<u>10.259.151</u>
Pagamentos	5	
Oxfam Novib - Actividades	5.1	2.722.973
Oxfam Novib - Despesas administrativas e salários	5.2	3.603.170
Oxfam Regional - Actividades	5.3	996.669
Kepa - Actividades	5.4	692.367
Civicus - Actividades	5.5	601.729
Fundos próprios - Despesas diversas	5.6	28.823
		<u>8.645.731</u>
Excesso de recebimentos sobre pagamentos		<u>3.105.092</u>
Representado por:		31-Dez-2015
Caixa e bancos	6	3.100.519
Adiantamentos		4.573
		<u>3.105.092</u>

O Técnico de Contas

Eligbeth Mucube

A Direcção

Carolina Lourenço

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Introdução

A JOINT – Liga de ONGs em Moçambique (JOINT) é uma Organização sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e com a duração indeterminada.

A JOINT foi constituída em 14 de Maio de 2008 e tem a sua sede Rua Vila Namuali, N° 130, R/C Esq., Bairro da Malhangalene.

A JOINT tem os seguintes objectivos:

- Promoção e ligação dos actores da SC engajada na defesa dos direitos e liberdades da cidadania;
- Partilha e disseminação de informação sobre as dinâmicas e manifestações da SC junto dos membros e parceiros;
- Promoção e fortalecimento das capacidades dos seus membros com vista à sua sustentabilidade a longo prazo;
- Promoção da cultura de diálogo aberto a cooperação e coordenação entre os seus membros e o Governo, bem como com os doadores e outras instituições envolvidas em programas de desenvolvimento do País;
- Representação e defesa dos pontos de vista dos membros junto de instituições e órgãos de decisão;
- Desenvolvimento da cooperação regional e internacional com organizações congéneres em benefício dos membros, no quadro da solidariedade dos povos da região e do mundo; e
- Contribuição para a consolidação da Paz e desenvolvimento de Moçambique.

As actividades da JOINT são coordenadas pela OXFAM, que tem um papel de intermediária, no financiamento da Embaixada da Suécia no âmbito do Programa AGIR (Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável).

As acções da JOINT têm também apoio financeiro da Kepa e Civicus, incluindo pequenas contribuições dos Membros da Organização.

Através do acordo de parceira assinado a OXFAM, foi colocado à disposição da JOINT, apoio financiamento até ao montante de USD 236.008 para apoiar a implementação das actividades (Nota 4).

2. Principais políticas contabilísticas

a) Geral

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa base de caixa. Nesta base, as receitas são reconhecidas quando do seu recebimento, independentemente da data de ocorrência dos ganhos, sendo as despesas registadas quando do seu pagamento, independentemente da data de ocorrência das obrigações.

b) Meios imobilizados

As aquisições de equipamentos e materiais são registados como despesa do Projecto sobre a data do desembolso. Um inventário actualizado é mantido além dos registos contábeis.

c) Moeda de relato

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais. As operações em moeda local e/ou noutras moedas são convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data da operação.

d) Transacções em moeda estrangeira

As operações noutras moedas que não Meticais, são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários à data do balanço são convertidos à taxa em vigor em 31 de Dezembro de 2015.

e) Recebimentos

Os fundos recebidos compreendem donativos recebidos no âmbito dos Acordos de Parceria celebrados com doadores.

f) Posição financeira

Compreende as disponibilidades detidas em caixa e bancos a data de 31 de Dezembro de 2015 (Nota 6).

3. Saldo de abertura – Fundo de doadores

3.1 Saldos remanescentes do Programa AGIR I e outros projectos

Esta rubrica compreende disponibilidades remanescentes do Programa AGIR I, financiado pela Oxfam Novib e fundos do Kepa e a Civicus. Os fundos remanescentes foram aplicados no pagamento de despesas administrativas diversas, subsequente a anuência do doador. As disponibilidades estavam detidas nos seguintes bancos:

	<u>1-Jan-2015</u>
Barclays Bank - Oxfam Novib	723.612
Banco Único - Kepa	333.200
Banco Único - Civicus	434.860
	<u><u>1.491.672</u></u>

4. Recebimentos

4.1 Recebimentos de doadores

Os recebimentos compreendem os seguintes desembolsos por doador

	USD	2015
<u>Oxfam Novib - Plano Estratégico</u>		
I Desembolso - Agosto 2015	92.675	3.732.897
II Desembolso - Dezembro 2015	76.356	3.957.516
	<u>169.031</u>	<u>7.690.413</u>
<u>Oxfam Regional</u>		
Desembolso único - Abril de 2015 (EUR 51.500)	53.482	1.829.084
	<u>53.482</u>	<u>1.829.084</u>
<u>Kepa</u>		
I Desembolso - Maio 2015	8.731	323.925
II Desembolso - Setembro 2015	-	30.000
III Desembolso - Dezembro 2015	-	60.450
	<u>8.731</u>	<u>414.375</u>
<u>Civicus</u>		
I Desembolso - Maio 2015	3.190	118.349
II Desembolso - Novembro 2015	1.240	53.754
	<u>4.430</u>	<u>172.103</u>
	<u>235.674</u>	<u>10.105.975</u>

4.2 Fundos próprios - Quotas

Os fundos próprios compreendem Quotas recebidas dos seguintes membros:

<u>Contribuições dos Membros</u>	<u>2015</u>
Orec	7.500
Cemo	2.000
Ministerio de Cristo	1.000
Fomicres	1.000
Justa Paz	2.000
Kulima	2.000
Ariso	2.000
Livanigo	1.000
Amodeca	1.000
Forum da Terceira Idade - FTI	1.500
	<u>21.000</u>

4.3 Ganhos financeiros

Os resultados financeiros compreendem a remuneração dos depósitos a prazo e ganhos cambiais das disponibilidades detidas em dólares:

	2015
<u>Juvs depósitos a ordem</u>	
Oxfam Novib	6.125
Kepa/Civicus	1.855
	<u>7.980</u>
Ganhos cambiais	124.196
	<u>132.176</u>

5. Recebimentos

5.1 OXFAM Novib - Actividades

Os pagamentos efectuados no âmbito das actividades financiadas pela Oxfam Novib compreendem o seguinte:

<u>Reforço da Sociedade Civil e Boa Governação</u>	<u>Orçamento</u>	<u>Despesas do período</u>	<u>Saldo</u>
Harmonização da base de dados	151.500	9.105	142.395
Desenho do Plano Estratégico 2016 - 2019	580.190	559.170	21.020
Encontros periódicos membros e parceiros da JOINT	29.333	16.349	12.984
Criação de espaço de reflexão da Sociedade Civil em moldes temáticos	94.000	17.369	76.631
Realização da Assembleia Extraordinária (Eleitoral) da JOINT	136.467	118.330	18.137
Melhoria do sistema de disponibilização de informação em coordenação C/foruns e grupos temáticos	269.750	60.000	209.750
Divulgação e implementação do Código de Ética das OSC's em Moçambique em todo país	267.571	266.971	600
Realização da IIIª Conferência Nacional da Sociedade Civil	452.083	450.048	2.035
Fortalecimento das plataformas temáticas	165.000	39.657	125.343
Coordenação da acção conjunta p/ revisão da Lei do Associativismo	129.000	-	129.000
Monitoria pós 2015 com Parceiros das OSCs em Moçambique	130.000	328	129.672
	<u>2.404.894</u>	<u>1.537.327</u>	<u>867.567</u>
<u>Monitoria as Políticas Públicas</u>			
Revitalização e Fortalecimento dos Fóruns Provinciais de ONG's	384.000	380.533	3.467
Envolvimento da JOINT em fóruns e plataformas regionais e internacionais	224.245	88.812	135.434
Coordenação com os parceiros da OSC - Lei de Acesso a Informação	150.000	62.545	87.455
Participação na XIª Conferência da OSC da SADC	63.600	63.600	-
Garantia de um trabalho contínuo de monitoria do OGE	180.000	180.000	-
	<u>1.001.845</u>	<u>775.490</u>	<u>226.355</u>
<u>Direitos Humanos e Género</u>			
Implementação do Plano do Género da JOINT	92.500	66.340	26.160
Coordenação c/plataforma dos DH e MIJUS	152.000	1.321	150.679
Coordenação da Campanha dos 16 dias, activismo s/DH junto a parceiros das OS	276.940	282.205	(5.265)
	<u>521.440</u>	<u>349.866</u>	<u>171.575</u>
<u>Desenvolvimento Institucional</u>			
Melhoria de capacidade dos técnicos da JOINT	172.769	60.291	112.479
	<u>172.769</u>	<u>60.291</u>	<u>112.479</u>
	<u>4.100.948</u>	<u>2.722.973</u>	<u>1.377.975</u>

5.2 Oxfam Regional – Salários e despesas administrativas

As despesas com salários e administrativas financiadas pela Oxfam Novib compreendem o seguinte:

	Orçamento	Despesas do Período	Saldo
Oxfam Novib - Salários e despesas administrativas			
Salários			
Remunerações e impostos	2.403.063	2.414.897	(11.834)
Despesas administrativas			
Água	4.500	2.610	1.890
Energia	14.400	13.602	798
Combustível e lubrificantes	120.000	121.000	(1.000)
Material de escritório e consumíveis informáticos	52.000	56.190	(4.190)
Manutenção e reparação de equipamentos e edifícios	60.000	77.827	(17.827)
Assistência técnica ao sistema de contabilidade	19.500	20.657	(1.157)
Telefone e Internet	84.000	59.093	24.907
Telefonia Móvel	6.000	6.200	(200)
Renda	600.000	525.131	74.869
Limpeza higiene e conforto	16.200	13.149	3.051
Produtos para copa	6.000	6.072	(72)
Auditoria	419.000	250.544	168.456
Transporte	-	11.660	(11.660)
Jornal notícias	2.680	2.395	285
Despesas bancária	-	22.143	(22.143)
	1.404.280	1.188.273	216.007
	3.807.343	3.603.170	204.173

5.3 Oxfam Regional - Actividades

Esta rubrica apresenta-se como se segue:

	Orçamento	Despesas do período	Saldo
Oxfam Regional			
Monitoria de Protocolo Regional (troca de experiência na criação de comites nacionais da SADC)			
Estudos de Base	100.000	100.000	-
Campanhas públicas usando rádio, Tv e lugares públicos	300.000	300.000	-
Road shows e seminários de formação	120.000	120.000	-
Encontros entre Minec/SADC e Instituições afins e as OSC's	47.000	-	47.000
Viagens (troca de experiências)	210.000	210.000	-
Advocacia com parlamentares	45.000	-	45.000
Divulgação dos resultados da investigação sobre RISDP e da SADC	47.000	-	47.000
Reuniões de consulta regulares	20.000	-	20.000
Acomodação, comunicação, alimentação e taxi	200.000	200.000	-
Criação do Comité nacional da SADC - Zimbabwe	177.500	-	177.500
Custos administrativos	66.668	66.669	(1)
	1.333.168	996.669	336.499

5.4 Kepa - Actividades

Esta rubrica apresenta-se como se segue:

	Orçamento	Despesas do periodo	Saldo
<u>Kepa - Apoio ao Plano Estratégico</u>			
Encontros de concertação com parceiros das OSCs para Advocacia políticas públicas	292.400	293.437	(1.037)
Reprodução de manual do código de ética das OSC	140.000	140.000	-
Anúncios de Posicionamento nos Jornais	52.000	52.000	-
Custos de material, comunicação e transporte	116.480	116.480	-
Liberdade de expressão	30.000	30.000	-
Apoio III conferência nacional das OSCs	60.450	60.450	-
	691.330	692.367	(1.037)

5.5 Civicus - Actividades

Esta rubrica apresenta-se como se segue:

	Orçamento	Despesas do periodo	Saldo
Oxfam Regional			
<u>Monitoria de Protocolo Regional (troca de experiência na criação de comites nacionais da SADC)</u>			
Estudos de Base	100.000	100.000	-
Campanhas públicas usando radio, Tv e lugares públicos	300.000	300.000	-
Road shows e seminários de formação	120.000	120.000	-
Encontros entre Minec/SADC e Instituições afins e as OSC's	47.000	-	47.000
Viagens (troca de experiências)	210.000	210.000	-
Advocacia com parlamentares	45.000	-	45.000
Divulgação dos resultados da investigação sobre RISDP e da SADC	47.000	-	47.000
Reuniões de consulta regulares	20.000	-	20.000
Acomodação , comunicação, alimentação e taxi	200.000	200.000	-
Criação do Comité nacional da SADC - Zimbabwe	177.500	-	177.500
Custos administrativos	66.668	66.669	(1)
	1.333.168	996.669	336.499

5.6 Fundos próprios – Despesas diversas

Esta rubrica apresenta-se como se segue:

	Despesas do Periodo
<u>Despesas diversas</u>	
Despesas com entretenimentos	20.000
Elaboração do relatório II Conferência Sociedade Civil	6.000
Despesas diversas	2.823
	28.823

6. Caixa e Bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2015</u>
<i>Disponibilidades em moeda nacional</i>	
Caixa - Fundo de Maneio	6
Barclays bank	58.442
Banco Único	3.204
Standard Bank	2.619.865
	<u>2.681.517</u>
<i>Disponibilidades em dólares americanos</i>	
Barclays bank	(1.692)
Banco Único	18.478
Standard Bank	402.217
	<u>419.002</u>
	<u><u>3.100.519</u></u>

7. Responsabilidades contingentes

Nenhuma.

8. Impostos

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da JOINT durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimentos pontuais da legislação fiscal, nomeadamente em sede do IRPS e INSS, eventuais correcções.

A JOINT espera ter cumprido adequadamente com todas as suas obrigações fiscais, pelo que possíveis correcções aos impostos pagos, decorrentes de eventuais revisões, promovidas pelas autoridades fiscais, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

9. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a data do balanço que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.



A Direcção